

17|11|2004

DIRECTOR: CARLOS ALBERTO FAUSTINO
ANO XXIX N.º 1358
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

**Pároco
de Guetim
homenageado**

Assembleia Municipal:

**Requalificação
urbana
e estádio
municipal
em discussão**

**Biblioteca
Municipal
já tem novo
responsável**

**Associação
Comercial
de Espinho
manifesta-se
na Assembleia
da República**

Frustração
em tempo de festa

**A ganhar
por três golos,
Espinho
deixa-se
empatar**

Conversa a Três: Entrevista a Rodrigo dos Santos, Presidente do Sporting de Espinho

Arquivo



**"Lamento que usem o SCE
para dividendos políticos"**

CINANIMA

**"Ryan" vence festival
variado e dinâmico**



DR



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**



www.engrenagem.net

RUA 14 N.º 425 - APT. 290 • 4501-911 ESPINHO
TELEFS.: 22 731 9374 / 22 731 9375 • 22 731 2633
22 734 0208 • FAX: 22 731 3946 / 22 731 8780
Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



geral@engrenagem.net

CRÓNICA

O último comandante dos B. V. Espinhenses

José Nunes Martins

Foi com muita dedicação!
Que os Bombeiros ele serviu!
Em troca, nada pediu,
Para cumprir a sua missão!!!
Dos Espinhenses foi Comandante!
Passando por todos os escalões,
Só ele, mereceu os galões!
Pondo em risco a Vida, a todo estante!!!

O último Comandante JOSÉ MARTINS!
Da Corporação que tanto amava!
Aos ESPINHENSES tudo dava,
Ao combate a fogos e seus fins!!!
A menina dos seus olhos está morrendo!...
Da casa, que também foi sua!
Cada vez mais pobre e nua!...
Tudo nesta casa, se vai perdendo!!!

Os comandantes!... que desgraça!...
Que neste Associação! entrou,
JOSÉ MARTINS que tanto amou!
Com uma direcção! Que tudo desfarça!...
Porquê? que tudo é assim!...
Em honra! da sua memória!
Comandante! só tu tens glória!
Por não deixar! chegar ao fim!!!

Foram mais de cinquenta anos da sua vida!
JOSÉ NUNES MARTINS! Comandante!
Se vai perdendo a todo instante,
A tua jóia! mais querida!!!
Grande é, esta confusão!...
Que os Bombeiros ESPINHENSES tem,
Em desordem, como ninguém!...
A menina! da sua nobre Corporação!!!

AQUILLES PINTO LOUREIRO

CINCO ANOS! DE ETERNA SAUDADE!
1999 - 2004 - 11 DE Novembro

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 17 - Grande Farmácia; 5ª feira, 18 - Conceição; 6ª feira, 19 - Teixeira; sábado, 20 - Santos; domingo, 21 - Pai-va; 2ª feira, 22 - Higiene; 3ª feira, 23 - Grande Farmácia.

Biblioteca já tem responsável

Isabel Sousa é o nome da nova responsável pela Biblioteca Municipal de Espinho. Um currículo invejável e alguns projectos em mente destacaram-se no dia da apresentação, que decorreu na passada segunda-feira. Uma apresentação feita pelo Presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota.

Patrícia Fernandes

Já há quem comande o leme do barco da Biblioteca Municipal de Espinho. Depois da saída de António Regedor, Isabel Sousa é a sucessora. Experiência profissional em biblioteca não é problema. Projectos também não. Passadas apenas duas horas como responsável pela biblioteca, Isabel Sousa apresentou-se aos jornalistas e falou dos projectos que tem em mente para dinamizar o espaço. Para começar, a nova bibliotecária pretende "dar uma dinâmica diferente à biblioteca". Dinâmica essa que não se prende com o edifício, até porque "não vamos gastar muitas energias no espaço porque é um edifício provisório. Além disso, uma biblioteca não se faz só de edifício, mas também de público". O principal objectivo de momento é "trabalhar com núcleos de população. A câmara tem um projecto comunitário com as bibliotecas que pertencem à Grande Área Metropolitana do Porto destinado às pessoas desfavorecidas e emigrantes. Por exemplo, realizar seminários ou workshops com pessoas de todas as idades". Outro dos objectivos é "dar outra dinâmica à biblioteca itinerante".

Questionada sobre se era preocupante a localização da Biblioteca, uma vez que está longe das escolas, Isabel Sousa respondeu que "não é problema porque hoje há uma rede de bibliotecas escolares. A leitura de numa biblioteca municipal é complementar à da escola. Não pode ser só uma biblioteca de estudo porque senão, ao deixarem a escola, também



Isabel Sousa, é a nova bibliotecária

deixam de frequentar a biblioteca. Nós queremos que as pessoas fiquem desde novas até à Terceira Idade".

A escolha da nova responsável pela biblioteca foi feita com muito cuidado porque "queremos ter a melhor biblioteca do país, mas também a melhor bibliotecária", disse José Mota. O autarca acrescentou que Isabel Sousa tem um currículo "impressionante, penso que em Espinho ninguém tem um currículo como este. Queríamos ter cá alguém que fizesse a diferença e penso que conseguimos".

Edifício ampliado

Bastante satisfeito com o novo espaço, José Mota falou de um ampliação da Biblioteca. Mas não se trata de começar com obras, nem de

tornar o local como definitivo para a Biblioteca. Antes pelo contrário, "estamos a fazer de tudo para dar o presente em 2005. Uma biblioteca de raiz é o nosso principal objectivo", disse o autarca. A ideia é "fazer de tudo para melhorar os nossos serviços porque este tem sido o nosso objectivo e vai continuar a sê-lo".

José Mota estava visivelmente agradado com a nova casa, referindo-se a um espaço "nobre num local nobre. Não há qualquer dúvida que este local é muito diferente do anterior. Mas isto é temporário. Não se trata de forma alguma de atrasar o novo prédio que temos neste momento em projecto", reiterou

novamente.

Rectificações no novo projecto

Tendo já conhecimento do projecto da nova biblioteca, Isabel Sousa disse que são normais as constantes rectificações, acrescentando que, até estar concluída, ainda muitas vão acontecer. Para já está a trabalhar na rectificação da planta de distribuição de mobiliário. Quanto à actual biblioteca, "estamos à espera de prateleiras e estantes que estão já encomendadas. A secção infantil ainda não está a funcionar mas dentro de quinze dias tudo deverá estar pronto".

Currículo de Isabel Sousa

Residente na Granja, do currículo extenso da nova bibliotecária destaca-se ter sido assessora para a cultura na Câmara Municipal de S. João da Madeira, encarregada da montagem do Arquivo e Centro de Documentação da NTV, Comissária Nacional do Ano do Livro e da Leitura, Comissária Executiva do 1º Salão do Livro de Lisboa, directora do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta em Guimarães, trabalhou na Comissão de Reforma e Reestruturação do Arquivo Nacional da Torre do Tombo e foi bibliotecária - arquivista em várias bibliotecas do país. Editou vários estudos sobre Arquivos Municipais, sobre Bibliotecas Municipais e de Promoção da Leitura Pública. Nos estudos, é licenciada em História, pela Universidade do Porto e pós-graduada em Comunicação e Marketing, pelo INP de Lisboa, bem como em Ciências Documentais, pela Universidade de Coimbra.

MaréViva

DIRECTOR | CARLOS ALBERTO FAUSTINO
CHEFE DE REDACÇÃO | PATRÍCIA FERNANDES
REDACÇÃO | Elisa Silva, Marra Bigall
FOTOS | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@joi.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Catorze bolsas de estudo

Já são conhecidos os critérios de atribuição de Bolsas de Estudo para o ano lectivo de 2004/2005. Na última reunião de câmara, o vereador da cultura António Canastro apresentou uma proposta que estabelece as condições para a atribuição de catorze bolsas de estudo a alunos do concelho que se encontram a frequentar o ensino superior. Uma proposta que foi aprovada por unanimidade.

Assim sendo, António Canastro propunha que "se mantenha no corrente ano lectivo a concessão de Bol-

sas de Estudo a alunos do Concelho de Espinho que não possuam os recursos económicos necessários para a frequência e continuação de Cursos do Ensino Superior". O valor estimado, correspondente à Bolsa de Estudo, foi de 90 Euros por mês.

Subsídios contestados

A atribuição de subsídios a entidades com relevância social no município de Espinho da Inspeção Geral de Jogos não reuniu consenso entre os vereadores da Câ-

mara Municipal de Espinho.

A Inspeção Geral de Jogos entregou um ofício à câmara no qual pedia que fosse informada se concorda com a distribuição dos subsídios a conceder no ano em curso. Quem não concordou foram os vereadores social-democratas que se abstiveram da votação, alegando que "continuam fortemente distorcidos os critérios de atribuição dos subsídios. Assim, manifestam desde já total disponibilidade e abertura para se proceder a uma adequada reflexão e concomitante intervenção, por

forma a ultrapassar esta situação que é, indubitavelmente, contrária aos princípios de justiça, rigor e equidade que devem presidir à atribuição dos referidos subsídios".

Fundação Navegar

Ainda em reunião de câmara, o Vice-presidente Rolando de Sousa propôs que "a câmara delibere transferir para a Fundação Navegar a verba de 20.000 Euros", conforme previsto nos estatutos. Uma proposta que foi aprovada por unanimidade.

Ranking dos hospitais públicos nacionais

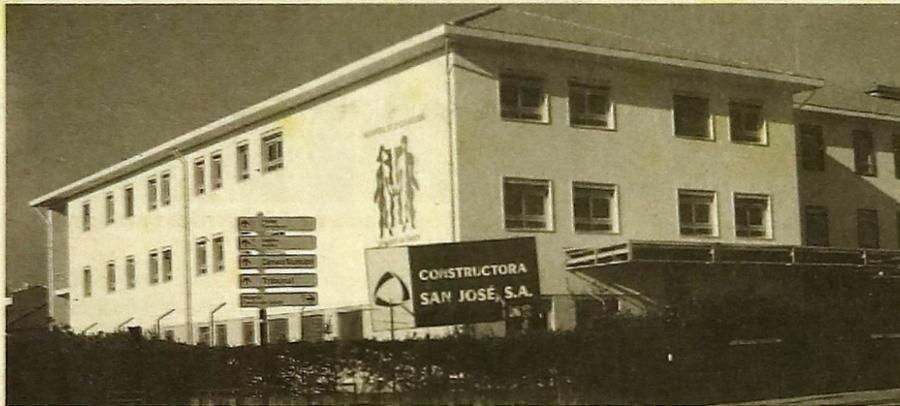
Lista provisória lança a confusão

Marta Bigail

Uma lista provisória com o ranking nacional dos hospitais públicos mais eficientes em

2004 foi o suficiente para lançar a confusão geral. Elementos da APAH (Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares) e centenas de médicos fizeram duras críticas à listagem avançada pelo Ministério da Saúde, uma vez que consideram os resultados injustos e fora do contexto da realidade em que cada hospital se insere.

Quando contactada, a ARS da Zona Centro (Administração Regional de Saúde) diz que esta lista é "prematuro", tendo em conta que os factores pela qual foi elaborada não conseguem traduzir ainda a verdade do que se passa nos hospitais e administração pública. Numa



primeira instância, foram avaliados cerca de 60 entidades hospitalares de todo o país, mas quando for elaborada a lista definitiva, os hospitais universitários deverão ser classificados separadamente dos restantes.

Sobre o classificação do Hospital de Espinho nesta lista provisória, a ARS da Zona Centro afirma que "nesse momento não seria justo nem prudente estar a di-

vulgar em que lugar ficou, dado que nada é definitivo. A avaliação ao desempenho dos hospitais ainda não está concluído e haverá outros factores que terão de se ter em conta. Muitos dos que ficaram mal classificados agora, obterão um resultado melhor na lista definitiva".

Apesar das controvérsias, o estudo provisório do Ministério da Saúde lançado na passada quinta-feira, diz

que o Hospital de Oliveira de Azeméis é o melhor a nível nacional e o pior é o de Ovar.

Para chegar a este ranking, o ministério usou como factores de ponderação o número de cirurgias, consultas, atendimento de doentes, internamento, gastos com medicamentos, tendo como objectivo avaliar a eficiência dos hospitais face aos recursos disponíveis.

Dia Mundial da Diabetes

"Assassino silencioso"

Marta Bigail

Comemorou-se no passado domingo, 14 de Novembro, o Dia Mundial da Diabetes.

Em Espinho, o Núcleo de Diabéticos do Centro de Saúde, promoveu rastreios gratuitos durante todo o dia de sexta-feira e vai realizar um lanche especial hoje.

Um pouco por todo o país, foram tomadas diversas iniciativas com o intuito de, uma vez mais, sensibilizar as pessoas para esta doença, a quem já chamam de "assassino silencioso". Várias entidades como a AJDP (Associação de Jovens Diabéticos de Portugal) levaram a cabo caminhadas e rastreios gratuitos em alguns concelhos da zona Norte, Centro e Sul, tendo em conta que estas acções são consideradas como a melhor forma de se dar a entender às pessoas que necessitam de ter mais cuidados na prevenção desta doença.

Contra a obesidade e a cegueira

Em Portugal, a diabetes afecta meio milhão de pessoas, e tem como um dos principais factores de risco a obesidade. Por este motivo, o Dia Mundial da Diabetes em 2004 é dedicado à obesidade e excesso de peso, uma vez que ambos representam a vertente mais vulgar da do-

ença de tipo 2 (não insulino-dependentes). Este problema começa, igualmente, a ser usual em crianças e adolescentes, registando-se um significativo aumento de indivíduos nesta faixa etária com diabetes tipo 2.

A situação no nosso país é preocupante, pois sabe-se que existem cerca de 200 mil diabéticos por diagnosticar. Calcula-se que, no total, entre a população diabética diagnosticada e os que desconhecem sofrer da doença, os números ascendem aos 500 mil. Destes, cerca de 90% sofrem da diabetes tipo 2.

A diabetes é, também, um dos mais importantes factores de risco de doença cardiovascular, considerada como a principal causa de morte no nosso país. Esta doença crónica, nem sempre hereditária, pode afectar o funcionamento regular de vários órgãos, exigindo uma vigilância contínua à visão, pois as deficiências a nível ocular são as mais comuns nestes casos.

Por todo o mundo, o panorama é igualmente preocupante, uma vez que 171 milhões de pessoas, quase 3% da população global, sofrem de diabetes. Diversas organizações internacionais consideram a diabetes com sendo um flagelo mundial que pode acarretar inúmeros problemas sociais, económicos e financeiros.

Associação Comercial manifesta-se

É já amanhã que os membros da Associação Comercial de Espinho vão manifestar-se às portas da Assembleia da República. O motivo é a nova Lei de Arrendamento Comercial que tem gerado muita contestação por parte dos comerciantes, alegando que é prejudicial para a continuação do negócio que já

têm montado. Assim sendo, a Associação Comercial de Espinho, juntamente com outras associações de todo o país, convidam todos os associados a participar numa manifestação "contra a aprovação da Lei do Arrendamento Comercial". As inscrições terminam hoje e a viagem vai ser feita em autocarro.

Condicionamento de trânsito

Os espinhenses vão começar a sentir mais as obras do enterramento da linha-férrea. Durante este mês, algumas ruas vão estar condicionadas ao trânsito. É o caso da Avenida S. João de Deus, a partir da Ribeira de Silvalde até a Rua 37B. Quanto à Avenida 8, vai estar condiciona-

da a partir da Rua 37 (Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas) até a Rua 33, entre a Rua 29 e a Rua 23, e a partir da Rua 7 até o Restaurante Cabana (Ribeira do Mocho). Por último, a Rua 8 e Rua 66, entre a Rua 1 e a Rua 5 também vão sofrer perturbações.

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

OFICINA DE PICHELARIA

António Faustino

Rua 62 N.º 619
Tlm.: 96 673 61 16
Tel. 22 732 80 79

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

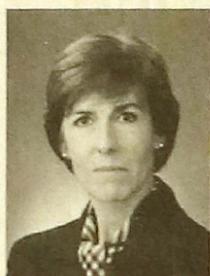
LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

CRÓNICA

Ângela Couto*

"Folclore Político"

Na última Assembleia Municipal, um vogal do partido socialista dirigiu-se à assembleia dizendo, mais ou menos, isto: "Meus senhores, proponho que as senhas de presença desta assembleia sejam disponibilizadas, por aqueles que assim o entenderem, para a sopa dos pobres, pois estamos perto do Natal".

Que belo gesto de solidariedade, darmos aquilo que não nos faz falta. Esta sugestão deveria ser validada para todas as reuniões políticas. Talvez, assim, a política passasse a ter espinhenses somente interessados na resolução dos problemas do seu concelho e não na dos seus problemas pessoais, como acontece com alguns.

Só haverá pobres por altura do Natal? Não existiram pobres todo o ano?

Pobres existem e existiram sempre. Lamentamos, sim, os pobres de espírito que se propõem publicitar as suas esmolas. Deste modo, envergonhamos aqueles que necessitam de recorrer à sopa dos pobres.

Cada um de nós, mediante as suas possibilidades e consoante a sua consciência, deverá contribuir para as instituições que se dedicam, todo o ano, a suprir as necessidades mais básicas dos nossos semelhantes. É uma questão de cidadania o apoio a essas instituições.

Os mais carenciados não necessitam de "folclore político". Do que eles precisam é que, quem tem responsabilidades de conduzir os destinos políticos da sua região lhes criem condições de sobrevivência, lhes proporcionem trabalho, lhes dêem uma esperança de virarem o seu destino.

Foram sempre as políticas socialistas que cavaram mais o fosso entre pobres e ricos. Foram sempre as políticas de esquerda que mais beneficiaram quem pode e esqueceram aqueles que realmente precisam. E não me venham dizer que é mentira. Não me digam que não subsidiam os que ainda podem viajar. Porque em 2001, aquando da minha campanha para esta assembleia municipal, ouvi da boca de gente verdadeiramente necessitada: - ninguém se lembra de nós, que nem dinheiro temos para comer quanto mais para irmos nas passeatas que o Sr. Presidente da Câmara organiza. Isso é para quem pode pagar.

Sr. Presidente, faço um apelo para que mude de estratégia política. Lembre-se, a partir de agora, daqueles que realmente necessitam e estou certa que, deste modo, terá um Bom Natal.

* Vogal do CDS/PP

Assembleia Municipal

Requalificação urbana continua a desagradar

Marta Bigail

O PSD voltou torcer o nariz a toda a obra e respectivo processo de desenvolvimento da requalificação urbana de Espinho, através de um documento em forma de recomendação.

O vogal laranja, Pinto Moreira, sublinhou que se "faz um balanço negativo da requalificação", uma vez que esta "não foi feliz e acabou mal". Teria sido aconselhável "avançarem primeiro com os parques de estacionamento subterrâneos, uma vez que com a obra o estacionamento piorou". Além disso, Pinto Moreira frisou que houve uma "falta de planificação de medidas de segurança e inconvenientes durante a execução. Os materiais são de fraca qualidade e os acabamentos são infelizes. O piso amarelo para velocípedes foi colocado há pouco tempo e já está todo gasto. O piso laranja é frágil e já cedeu. Absorve qualquer coisa".

Questões técnicas

Maria Goretti, da mesma bancada, durante o calor da discussão atirou que "esta requalificação é uma vergonha. Se dizem que este piso laranja é mais barato, digamos por quanto ficava colocar calçada portuguesa. Eu sei que o senhor Rolando não domina certos aspectos técnicos, nem tem obrigação, mas nós temos o direito de saber". Para completar a ideia da colega do partido, Ricardo Sousa definiu que a requalificação urbana "é estruturalmente mal feita".

A CDU mostrou-se de acordo com o PSD, pela voz de Jorge Carvalho, ao apon-



M. Cales

Vogais do PS confessam não gostar das novas ruas

tar que "os passeios são grandes demais e são feitos para coxos porque são todos inclinados. E já estou mesmo a ver que as pistas para bicicletas vão ser substituídas para pistas de surfe. Não me parece que tenha sido feliz substituir a calçada portuguesa por este tijolo burro. Vou apoiar esta moção porque acho importante que agora se corrijam os erros nesta 2ª fase". Alexandre Silva, também da coligação, mostrou-se mais moderado e apenas disse que prefere esperar pelo final da 2ª fase "para ver no que isto vai dar".

"Não sou um grande apreciador desta requalificação"

Ao ser confrontado com as críticas, o PS respondeu com argumentos que explicavam alguns dos erros apontados. Jorge Pina deixou claro que em relação ao estacionamento, os parques subterrâneos só foram aprovados depois das obras no centro urbano terem começado. Luís Peralta, também do PS, justificou o uso do piso laranja, uma vez que "a calçada portuguesa embora seja muito mais bonita, é mais cara e difícil de manter. Embora também não seja um grande apreciador desta re-

qualificação, não vou votar favoravelmente esta recomendação porque ela não é verdadeira. A câmara está ainda em fase de rectificação da obra, por isso, esta recomendação não serve".

O que foi feito de positivo mas não se vê

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, teve poucas intervenções durante a discussão, mas explicou que alguns dos erros que aparecerem "só são possíveis de detectar depois da obra estar feita. Mas evidentemente que há erros que vão ser corrigidos". Para provar que a requalificação não foi assim tão vergonhosa como o PSD denominou, Rolando de Sousa informou que foram colocadas 250 novas árvores, tendo em conta a altura dos prédios e a largura dos passeios. Colocados foram também 4.600 metros lineares de tubos de abastecimento, 3.044 metros de tubos de águas pluviais, 8.320 metros de cabos para telecomunicações, 14.500 metros de cabos eléctricos "que andavam pendurados nas árvores", entre outros melhoramentos.

A recomendação, que pedia que câmara não permitisse que os erros persistissem na segunda fase da requalificação, foi reprovada.

Nesta Assembleia Municipal foi ainda votada uma moção do PSD relativa à animação em Espinho (ver caixa) e, unanimemente, aprovado um voto de pesar pelo falecimento de Odete Barrosa e congratulação pelo 90º aniversário do Sporting Clube de Espinho.

A
MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749



ARCOGELO

CONGELADOS
E ULTRACONGELADOS

Grande variedade de Peixe e Marisco

VENHA VISITAR-NOS

Rua 27 n.º 399
4500-289 ESPINHO
(Junto à Igreja Matriz)

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Romy

cabeleireiro

esteticista - massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

CAFÉ ★ CHURRASCARIA

SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Animação nocturna é condicionada

Marta Bigail

Pela voz de Ricardo Sousa, o PSD apresentou uma moção relativa à falta de animação em Espinho, uma vez que a política para a juventude "no que respeita à animação, pura e simplesmente não existe. Ao ponto dos jovens procurarem outras localidades, em busca de uma oferta mais diversificada e de maior qualidade, nomeadamente no que concerne à animação nocturna".

"Não voto uma política copofónica"

O PS não aceitou esta acusação e Gabriela Cierco enumerou todas actividades culturais em Espinho que tiveram lugar desde o início de 2004. Jorge Pina também contestou a moção e referiu que "os milhares de pessoas que visitaram Espinho provam exactamente o contrário. Espinho não pode ter nem bares nem discotecas no centro. Os privados é que têm de saber se querem fazer este tipo de investimento. Por isso, não vou votar uma proposta que é do foro da iniciativa privada". Jorge Pina, embora compreendes-



Ricardo Sousa queixou-se que, em Espinho, não existe animação nocturna

se o ponto de vista de Ricardo Sousa, foi quem mais contestou esta moção e deixou claro que não vota "uma política copofónica".

Ricardo Sousa e Pinto Moreira voltaram a argumentar que "tudo depende de uma política cultural e jovem diferente. A provar está o caso da Póvoa de Varzim e Santa Maria da Feira. Em Espinho só existe uma discoteca a funcionar, e é na chamada zona industrial". Jorge Carvalho não apoiou

esta ideia, pois lembrou que "ao contrário de Espinho, que tem quase 100% de rede de saneamento, Santa Maria da Feira não tem quase nenhuma cobertura".

Uma questão de iniciativa privada

Rolando de Sousa, quase no final da discussão, explicou que na cidade não há condições para se fazer este "tipo de animação que satisfaça os jovens. A única dis-

coteca que existe só foi autorizada porque está na zona industrial. Mas este tipo de iniciativas tem de partir dos privados. O turismo tem de satisfazer as necessidades de quem vive cá. Já nos chegamos as reclamações das pessoas que vivem perto de bares, cafés, talhos, etc". Antes da moção ser votada, Simplício Guimarães do CDS-PP rematou que "Espinho é uma cidade triste. Quem vem cá não quer voltar". O documento foi reprovado.

CRÓNICA

A cegonha que demora a chegar

O desejo de ter um bebé está directamente ligado à infertilidade.

Apesar dos documentos existentes de casais que têm dificuldade em conceber um filho, é difícil saber exactamente quantos são os afectados por este problema. A infertilidade pode atingir dois em cada dez casais que desejam um filho. Pode considerar-se que há infertilidade, quando há ausência na concepção após um ano de relações sexuais desprotegidas. É importante que procurem assistência médica especializada em Reprodução Humana para os orientar adequadamente.

Quando se opta pela ajuda especializada, o primeiro passo do médico é realizar exames ao casal, procurando as causas de infertilidade, antes de dar início ao tratamento.

Na mulher, as principais causas de infertilidade são os problemas de ovulação, obstrução tubária, endometriose, infecções pélvicas, e incompatibilidade entre muco cervical e espermatozoides. No homem, as causas predominantes estão relacionadas com a qualidade espermática (mobilidade e morfologia) ou com dificuldades na relação sexual.

Depois de identificadas as causas, será proposto ao casal um tratamento adequado, baseado na correcção dos problemas diagnosticados.

Os tratamentos mais frequentes dependem das causas, podendo ser realizados através da cirurgia láparos cópia (para tratamento da endometriose, patologia tubária, miomectomias, lise de aderências), indução da ovulação, inseminação intra-uterina, fertilização in vitro e microinjecção intracitoplasmática de espermatozoides.

A técnica da indução da ovulação é utilizada na falta ou distúrbio na ovulação e nos ovários policísticos. O objectivo do tratamento é fazer com que o ovário produza um óvulo na época certa e, desta forma, orientar o casal para ter relações nesta época.

Quando se trata de uma alteração leve, pode recorrer-se à inseminação intra-uterina que se tem demonstrado eficaz em muitos casos, especialmente na infertilidade de causas indeterminadas, muco cervical hostil aos espermatozoides e endometriose leve sem obstrução das trompas. Esta técnica consiste na colocação do sêmen melhorado no laboratório, no útero da mulher, geralmente 36 horas após a ovulação. Este método tem poucos resultados quando a causa de infertilidade é atribuída ao homem.

Uma das grandes conquistas no tratamento da infertilidade foi a fertilização in vitro, também denominada de FIV ou de "bebé proveta". Esta técnica consiste na remoção dos óvulos do ovário após uma indução da ovulação com medicamentos. Estes óvulos são fecundados com os espermatozoides do marido, ou de um dador, caso o marido não tenha nenhuma possibilidade de produzir espermatozoides. Uma vez constituído o embrião, transfere-se para o útero.

O tratamento por si só, gera expectativas e frustrações no casal, acabando por ser necessário receberem orientação adequada. No entanto, as causas orgânicas não explicam todos os casos de infertilidade. Com o passar do tempo os factores psicológicos tornam-se evidentes e podem ser responsáveis por algumas causas de infertilidade.

O desejo imperativo de ter uma criança pode tornar-se na sua maior preocupação, levando a um estado de incerteza e espera constante, que os impede de funcionar normalmente.

Por vezes é necessário fazer mais do que um ciclo até que ocorra a gravidez e, o casal não deve perder a esperança de ter um filho na primeira tentativa, uma vez que a probabilidade aumenta com a repetição de ciclos, apesar do desgaste psíquico aumentar. Não nos podemos esquecer, porém, que o esforço económico é grande.

Penso que depois de tudo o que foi dito deve-se encarar a infertilidade com seriedade, pois é um problema que provoca stress, tensão familiar, traz distúrbios sexuais, perturbações psicológicas, divórcios, e os casais têm tendência para se separarem dos familiares e amigos com filhos. Por todos estes motivos, acabam sempre por necessitar de ajuda e apoio especializado para ultrapassar todas as dificuldades.

Enf. Sofia Pereira e Enf. Carla Pereira

Ânimos muito exaltados

Já é habitual a Assembleia Municipal viver momentos de grande fervura, mas, na passada terça-feira, o caldo quase entornou. Terminados os trabalhos, o vogal laranja José Carlos Santos pediu à mesa que José Mota estivesse presente na discussão da moção que ia ser apresentada no dia seguinte, uma vez que o documento lhe era dirigido. Note-se que o documento era sobre o Estádio Municipal. A partir daqui deu-se início a uma troca de palavras pouco lisonjeiras entre estes dois elementos. A discussão subiu vertiginosamente de tom entre José

Carlos Santos e Carlos Gaio, culminando num quase pedir satisfações do vogal do PSD ao Presidente da Mesa da Assembleia. Valeram as intervenções dos membros da mesa que se levantaram e acalmaram os ânimos, dando Carlos Gaio por terminada a sessão.

Já no dia seguinte, para o debate do último documento da 4ª Sessão Ordinária de 2004 e respectivas actas, o ambiente estava diferente daquilo que se estava à espera. Antes de apresentar a moção, José Carlos Santos explicou que lamentava "o incidente de ontem [terça-feira], onde penso que me vi envolvido. Foi um incidente que não beneficia em nada esta assembleia. Não me devia ter confrontado por causa da presença do Senhor Presidente. Lamento profundamente que mesmo depois de ter pedido, o senhor José Mota não esteja presente. Sinto-me triste por não ter sido feito nenhum esforço para ele estar presente".

Absolutamente sem discussão

Marta Bigail

Quando se previa que o documento fosse bastante discutido, uma vez que se tratava do processo do Estádio Municipal, a Assembleia durou apenas cerca de quarenta e cinco minutos.

O vogal da bancada do PSD e autor do documento, José Carlos Santos, apenas referiu que "é difícil estar a discutir um documento, estando o visado ausente".

A moção fazia alguns considerandos às trocas de palavras de acusação entre José Mota e o PSD em comunicados divulgados pela imprensa na parte deliberativa o documento visava manifestar a "profunda indignação pela postura do senhor presidente da câmara, que pela sua postura pretende indibriar a população de Espinho, procurando passar para terceiros as responsabilidades de não

ter concretizado a construção do Estádio Municipal, responsabilidades que só a ele podem ser assacadas".

Alexandre Silva, da CDU, foi o único que se pronunciou para afirmar que votava o documento favoravelmente "pois também ouvi prometer que o Sporting Clube de Espinho estaria a jogar no novo estádio em 1999".

Após esta intervenção a moção foi logo votada, tendo sido reprovada.

Em declaração de voto, Pinto Moreira do PSD referiu que o "Presidente faltou à verdade nas suas declarações, tentando imputar a culpa ao governo". Jorge Pina, do PS, por sua vez, realçou que "já em outros programas eleitorais de outros partidos isto também foi prometido e não foi cumprido. Além disso, o Presidente já respondeu directamente a esta questão. Só não ouviu quem não quer".

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

"Conversa a Três": Entrevista a Rodrigo dos Santos, Presidente do Sporting Clube de Espinho

"O clube está de boa saúde"

Na segunda edição do "Conversa a Três", o MARE VIVA e a XL FM aliaram-se aos 90 anos do Sporting de Espinho com uma entrevista ao Presidente do clube. Rodrigo dos Santos falou abertamente de tudo o que envolve os 'tigres', não esquecendo a recente polémica do antigo processo de construção de um estádio.

Patrícia Fernandes
em colaboração com a Rádio XL

O Sporting de Espinho está a comemorar os noventa anos. Como presidente do clube, que palavras lhe tece dizer neste momento marcante para o Espinho?

O Espinho tem uma história enorme. Ao longo de todo este tempo tem conquistas de grande mérito. Exemplo disso é em 2001, a conquista da Top Teams Cup, uma vitória que nos mereceu honras de visita de estado, fomos recebidos na Assembleia da República, aplaudidos no Estádio das Antas, no encontro entre Portugal e a Holanda. Penso que o clube encontrou a sustentabilidade, a estabilidade e a credibilidade para rumar ao futuro com segurança.

Como descreve o actual estado do Espinho?

Toda a gente percebe que o clube está de boa saúde com uma linha de rumo traçada para o futuro. Vejamos, o Espinho aprovou recentemente os novos estatutos, um instrumento fundamental para a sustentabilidade. Regras para que os actuais e futuros corpos sociais sejam responsabilizados pela condução dos destinos do clube. Depois temos aquela que considero a pedra basilar para o futuro do Espinho, a elaboração e aprovação do Plano Estratégico que desenvolvemos e pusemos em marcha. Um plano que define etapas, metas e objectivos a atingir, como saneamento financeiro, dinamização dos terrenos que possuímos e contempla ainda a construção de novas infra-estruturas Desportivas. Três vectores de impor-

tante relevância e fundamentais para a estabilidade e credibilidade que o clube necessita para se consolidar no futuro. O Clube está dinâmico e quem serve o Sporting de Espinho está satisfeito!

É um Sporting de Espinho mais próximo da Cidade?

Julgo que sim. Penso que tem a ver com a serenidade e credibilidade que o Espinho actualmente apresenta e que tem suscitado a aproximação de muita gente ao clube. Temos tido uma boa receptividade no comércio local e os nossos vive-presidentes têm contactado com os espinhenses e conseguido, quase todas as semanas, captar novos adeptos para alcançarmos a meta dos cinco mil. Temos é que manter o rigor e a credibilidade. O sentir do pulsar da cidade em redor do clube é notório.

A uma determinada altura da sua gerência, o Espinho 'abdicou' da aposta desportiva para prevalecer a aposta no saneamento financeiro. Considera uma aposta ganha?

Foi. Quando tracei este plano para o Espinho estava plenamente consciente de que iríamos passar por alguns dissabores em termos desportivos. Não é agradável descermos de divisão, não é agradável termos equipas a participar em campeonatos em que sabemos à partida que não vão longe em termos de classificação, mas é extremamente agradável alcançarmos a estabilidade e poderemos cumprir com os compromissos. No futuro vamos, com toda a certeza, atingir os patamares mais altos do desporto nacional e internacional.



"Lamento que se aproveitem do Sporting de Espinho para tirarem dividendos políticos"

Atletismo e pesca podem voltar ao clube

Falando das modalidades. No futebol, o Espinho está de novo na Liga Portuguesa de Futebol Profissional. Que representa para si?

É a estabilidade do clube. Penso que temos dignidade para estarmos num campeonato profissional. O aspec-

to financeiro é importante mas o desportivo também é. Tudo vamos fazer para que o clube se mantenha na II Liga.

No voleibol, com um orçamento de contenção a equipa tem-se saído bem nos encontros que disputa...

Penso que podemos fazer uma surpresa no campeonato. Temos uma boa equipa e uma secção muito bem orientada pelo José Leitão. Também através da contenção de custos poderemos fazer coisas, em termos desportivos, interessantes.

No andebol, o clube prepara-se para disputar a Liga Profissional....

Também estamos preparados para abraçar esse desafio. É uma aposta ganha. A confusão que se gera em torno da modalidade é nos totalmente alheia. Nós es-

tamos no campeonato para competir.

Também a nataçao vai colecionando resultados interessantes...

A secção de nataçao deve ser apoiada e é uma secção que muitas alegrias nos tem trazido. Muito bem orientada pelos seus directores e daqui endereço os meus parabéns aos directores.

Numa das primeiras entrevistas que deu como presidente do clube, afirmou que a formação (futebol juvenil) era a menina dos seus olhos. É uma menina que está descalça em termos de infra-estruturas?

Evidentemente que sim. Continuamos a aguardar, embora essa menina não esteja a apanhar muito frio porque a temos aconchegada num cantinho e aguardamos serenamente que essa

menina seja calçada brevemente. Está ligada ao plano estratégico em curso, com o pólo desportivo que contempla a construção de campos de formação, relvados com balneários com todas as valências para podermos formar os miúdos atletas que amanhã serão a sustentabilidade do clube.

Falou anteriormente em abrir outras modalidades. Quais?

Falo por exemplo do atletismo que podemos a breve trecho abrir essa secção, estamos a tentar organizar uma equipa que pode dirigir essa secção e poderá haver outras já ditas populares que em tempos existiram no clube. Estou-me a referir por exemplo à pesca desportiva e penso que para o ano podemos ter novidades nesses aspectos.

Programa de Aniversário

Sábado

17 horas - Lançamento do livro e exposição "Espinho Balente", no Multimeios
20 horas - Jantar comemorativo dos 90 anos no Hotel Praia Golfe

Terça-feira

21h30 - Palestra de Carlos Carvalhal, sobre "A Periodização do Treino", na sede do clube. Entrada livre.



Novas infra-estruturas para breve Pólo Desportivo como prenda

Apesar dos noventa anos que o Espinho tem, a batalha de construção de novas infra-estruturas desportivas prevalece?

Apesar de alguns comentários e de existirem pessoas que dizem que não, as coisas já nasceram! Para a obra nascer tem que existir projecto, ideias, sustentabilidade, enfim... Uma série de factores que possibilitem que a obra venha para o terreno com sustentabilidade. É necessário que tudo isto seja feito para

que depois tenhamos capacidade financeira de sustentar a obra. Há que criar condições para esta obra, que apesar de ser de uma envergadura elevada, o clube pode assumir. É necessário também cumprir os parâmetros dos organismos estatais porque os quadros de apoio à construção de infra-estruturas Desportivas assim nos obrigam. Todo este dossier está elaborado e aprovado. Quando dizem que nada foi feito é pura ingenuidade dessas pessoas

porque provavelmente não estão por dentro das coisas. A direcção está empenhada para que a obra vá para o terreno. Tendo em conta que tudo está acelerado com os nossos parceiros, incluindo a Câmara Municipal, as novas infra-estruturas do Sporting de Espinho vão ser uma realidade a breve trecho!

Relativamente ao Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Muito se tem especulado em relação à demolição, o que nos pode adiantar

em relação a esta questão?

O Pavilhão está numa zona onde vão ser edificadas a breve prazo outras construções e, por força dessa circunstância, será demolido. É um pavilhão que já não tem condições nem dignidade para a prática de qualquer modalidade. Com muito esforço continuamos lá a fomentar a formação dos nossos jovens. Será uma solução que vai ser encontrada quase em simultâneo com o início do Pólo Desportivo.

“Lamento que se aproveitem do SCE para tirarem dividendos políticos”

Nos últimos tempos muitas têm sido as vozes que se têm levantado em redor da construção de um estádio no concelho de Espinho e falam de novo na construção de um estádio municipal. Como têm reagido a todas estas intervenções?

Não é de um Estádio Municipal que estamos a falar!

O Estádio Municipal nada tem a ver com o Espinho. O Estádio Municipal tem a ver com um projecto que a CME tinha para o concelho. Não me compete a mim falar em Estádio Municipal. O projecto que está em cima da mesa é um projecto do clube. Essa é uma questão que compete aos políticos. O Espinho

é um clube, não é um partido político nem é oposição à câmara!

Como reagiu à guerra política desencadeada em redor do Espinho?

Começo a estar habituado a algumas situações. Lamento imenso que se aproveitem do nome do Espinho para obterem dividendos po-

líticos. Lamento! É uma instituição de utilidade pública, embora privada. Mas, o facto de ser um clube muito grande, admito que haja a pretensão de algumas forças de se apoderarem do nome e de toda a envolvimento que tem para despertar a atenção de outro tipo de pessoas.

“Amo o Espinho”

Houve um determinado período em que afirmou que não iria continuar à frente dos destinos do Sporting de Espinho, porém voltou atrás e continuou. Passado uns meses considera que foi uma decisão acertada?

Foi. Ao contrário de muitos eu gosto, amo o Sporting Clube de Espinho! Contrariamente a muitos, que dizem que gostam do Espinho mas que no momento em clube precisa deles, fogem. Depois de consultar e ter a aceitação da minha família, depois de ter recebido muitos pedidos de sócios para continuar, decidi manter-me ao leme dos destinos do clube. Seria uma catástrofe se o clube não fosse conduzido para manter a sustentabilidade. Como não apareceu ninguém eu deci-

di manter-me.

Falando de alegrias e tristezas. Alegrias, a vitória na Top Teams Cup, a subida de divisão na época passada e o ressurgimento do andebol. Em termos de tristeza, o primeiro dia em tomou real conhecimento do estado do clube. Concorda?

Perfeitamente. Há quem diga que uma tristeza enorme foi o facto de termos desido de divisão. Não foi assim tanto. Conseguimos as vitórias com muito sacrifício. Tivemos que descer de divisão, mas a maior tristeza foi de facto termos encontrado o clube como ele estava. Um barco quase à deriva, quase a naufragar. Foi quase necessário recorrer ao reboque para o colocar a navegar até atracar no porto onde actualmente está.

Mesmo nome para novo estádio

Estas comemorações dos 90 anos ficam marcadas pelo livro que será lançado: ‘Espinho Balente’...

Foi um desafio concretizado pelo professor Jorge Teixeira, que nos merece o maior respeito, maior admiração e os nossos muitos parabéns. Ele começou pelo trabalho do voleibol e pelo livro do voleibol magnificamente bem feito e retracta com alguma fidelidade a história do voleibol do Espinho até esta data. Agora, com o livro que vai memorizar e retractor toda a história dos 90 anos, é de facto um trabalho que nós gostaríamos de ver concretizado. Para além disto, e o Jorge Teixeira já falou disto, queremos criar um museu

e um salão de troféus. Essa infra-estrutura vai ficar num edifício-sede que, inclusivamente, já estamos a projectar. Nós estamos a projectar o edifício-sede com uma parte destinada ao museu e ao salão de troféus. No fim de contas será a sala de visitas, para dignificar a memória e todo o espólio alcançado.

Já existe algum espaço para a sede social?

Estamos a projectar para a zona do pólo desportivo. Pensamos que é um equipamento que deve estar junto dos equipamentos desportivos. Para a zona central da cidade, bem como também para alguns locais comerciais que estão projectados nascer onde actualmente está o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, temos a criação de pequenos postos de venda para os nossos produtos.

Uma postura para manter viva a origem do clube?

Também. Para além disso temos outras pretensões para que a origem e quem sempre ajudou o clube não seja esquecido. Por exemplo, o Comendador Manuel de Oliveira Violas. Vamos a breve trecho fazer-lhe uma grande homenagem. E sou da opinião que o novo Estádio do Sporting de Espinho seja perpetuado com o nome do Comendador Manuel de Oliveira Violas!

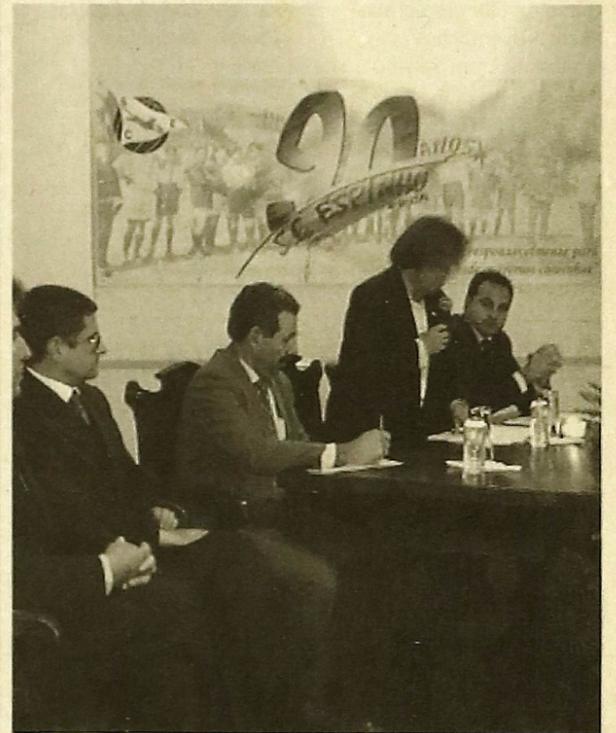
Pólo Desportivo como prenda

“Hoje, aqui e agora, em vez de um brinde... faço um apelo: Que todos ajudem, com pouco ou muito do seu saber, da sua vontade e da sua capacidade, o Sporting Clube de Espinho na concretização da prenda que no nonagésimo aniversário ainda não foi possível realizar: a construção de um novo pólo desportivo!” O pedido foi solicitado por Rodrigo dos Santos, na Assembleia Geral de comemoração dos noventa anos do ‘tigre’. Uma assembleia que trouxe à sede do Espinho um mar de gente. Uma festa para mais tarde recordar.

Recordar foi também uma palavra de ordem, nomeadamente dos feitos antigos. Foi com a apresentação de um brilhante filme, da autoria do jovem Filipe Couto, que as mais de duas centenas de pessoas reviveram os feitos antigos, as memórias passadas, os tempos que já lá vão mas que ainda não foram esquecidos.

“Nove décadas de historial honroso e glorioso! Quase cem anos de crescimento e afirmação! Quase uma centena de anos de orgulho! Sporting Clube de Espinho... quase centenário!” Uma descrição do Presidente dos ‘tigres’ aquando de um discurso emocionado, no qual foram agraciadas muitas pessoas, como é o caso dos fundadores, dos que contribuíram para o crescimento do clube, de todos os que representaram as cores ‘tigres’ e ainda dos campeões.

Manuel Violas e o Comendador Rui Nabeiro foram os dois sócios beneméritos destacados pelo clube durante a



noite. Além deles, outros foram chamados para receber uma lembrança pelos serviços prestados ao clube. Foram eles Rolando de Sousa, Napoleão Guerra, Carlos Padrão, Humberto Cruz, os atletas da década de 60 e Joaquim Rebola. Este por ser o sócio número um e que completa 75 anos de filiação.

Seguia-se o momento mais emocionante da noite. Era altura de homenagear, a título póstumo, o ex-Presidente do Concelho Fiscal, Jorge Moreira, falecido há quase dois anos. O Salão Nobre Jó Almeida conta agora com mais uma fotografia honrosa.

Os campeões da época 2003/04, também não foram esquecidos. O destaque vai para a distinção da equipa profissional de futebol que recebeu nas mãos do Presidente da Associação de Futebol de Aveiro e também representante da Federação Portuguesa de Futebol, a taça correspondente. Houve ainda homenagens aos sócios com 25 e 50 anos de filiação.

A primeira vez

As comemorações dos noventa anos tiveram uma particularidade de realçar. É que esta foi a primeira assembleia a ser presidida por uma mulher. Graça Guedes estreou-se como Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sporting de Espinho. A cerimónia serviu também para a direcção do ‘tigre’ entregar à mesa da assembleia o plano estratégico. Graça Guedes sublinhou que o “plano estratégico não é só para o presente, como também para o futuro. Um futuro que delimita em 2007, mas que efectivamente se alastra para bem mais longe. Haja vontade exterior ao clube para nos ajudar a implementá-lo”.

Firmemente, a nova Presidente da Mesa deixou claro que tudo será feito “para o concretizar, mas é por vezes difícil ultrapassar barreiras que não estão nas nossas mãos”.



Roteiro

Exposições:

"Simbioses"
A partir de 5 de Novembro
K interiores
Rua 25, n.º 439

Animação:

Música ao Vivo com "Son-Siete"
Excepto 2ª Feira
Bar Dominó
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
19 de Novembro
Praia Golf Hotel

Noite Karaoke
20 de Novembro
Bar Ike
Indoor Karting

Noites Latinas - Dj Don
Salsero
19 de Novembro
Bar Ike
Indoor Karting
21h00

Curso de Danças Latinas
18 de Novembro
Academia Dom Salsero
Bar Ike
Indoor Karting
21h00

Cinema:

Antes do Anoitecer
18 a 24 de Novembro
17h e 22h (excepto à 2ª feira)
Centro Multimeios

Fahrenheit 9/11
16 e 17 de Novembro
17h e 22h
Centro Multimeios

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas, às 15h00
Sábados, Domingos e Feriados, às 17h00
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças a Quintas, Sábados,
Domingos e feriados
15h00
Centro Multimeios

O Corpo Humano
Terça a Domingo
16h00
Centro Multimeios

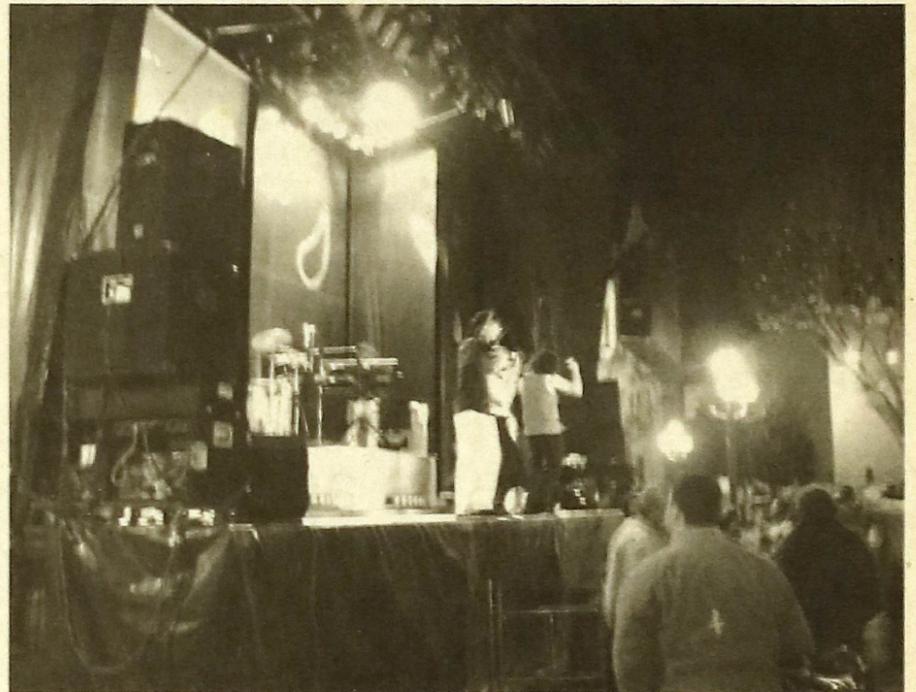
Acampar com as Estrelas
Sábados, Domingos e feriados
17h00
Centro Multimeios

Reviver as Rusgas

O Largo do Souto, em Anta, continua a comemorar o S. Martinho. Muitos foram aqueles que se juntaram, ao som dos grupos de música convidados, para dar um pezinho de dança. Umas festas que ainda não terminaram. Aliás, vem aí a nona Reconstituição das Rusgas ao S. Martinho de Anta, executadas pelo Grupo Cultural e Recreativo Semente. Esta tradição já tem mais de cem anos e baseia-se essencialmente em retratar os tempos em que as pessoas se divertiam dançando, cantando, bebendo bom vinho e comendo boas castanhas, tudo em honra ao Santo.

Neste dia festivo, a freguesia de Anta era visitada por muitos romeiros, alguns deles vindo de apreciáveis distâncias com cantares e danças alusivas ao S. Martinho.

Há semelhança dos anos anteriores, este ano, as rusgas decorrem no próximo domingo, pelas 10h30 com



Muitos foram aqueles que não recusaram um pezinho de dança

o início do assar das castanhas. A tarde começa com a chegada das rusgas ao Souto, marcada para as 15h00. Meia hora depois, dá-se início às fogueiras e às 16h00 arrancam as danças e can-

tares ao desafio envolvidos pelo assar das castanhas do bom vinho.

As nonas rusgas ao S. Martinho de Souto são organizadas pela Câmara Municipal de Espinho, Federação

do Folclore Português, Juntas de Freguesia do Concelho de Espinho, Grupo Cultural e Recreativo Semente, Ranchos Folclóricos de N.ª S.ª dos Altos Céus e S. Tiago de Silvalde.

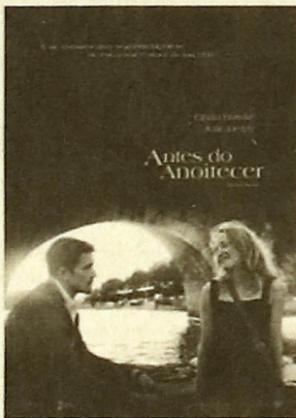
Filme da semana

Antes do Anoitecer

18 a 24 de Novembro de 2004 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

Before Sunset, de Richard Linklater
Com: Ethan Hawke, Julie Delpy
EUA. 2004. 80 min. Drama / Romance. M/12

Jesse Wallace está numa livraria parisiense a assinar exemplares do seu último livro. De repente, olha a montra e vê no exterior Céline. A surpresa é grande e vai ao encontro dela. Jesse e Céline tinham-se conhecido e apaixonado nove anos antes, em Viena. Tinham combinado reencontrar-se no mesmo sítio dali a seis meses, mas Céline faltara ao encontro...



Padre de Guetim homenageado

Marta Bigail

A população de Guetim juntou-se no passado domingo para homenagear o Padre Crispim Alves Martins. O pároco encontra-se à frente desta paróquia há 45 anos tendo, entretanto, ido em missão para Angola mas regressou por motivos familiares.

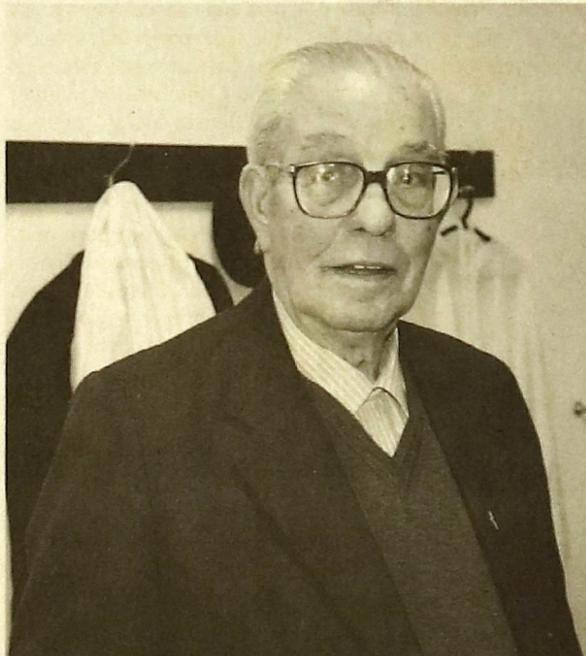
A homenagem começou com uma missa solene celebrada pelos Padres de Rio Meão, Anta e dos Carvalhos, onde estiveram também presentes diversas colectividades e confrarias da freguesia. Durante a homilia, o Padre de Rio Meão fez

um pequeno discurso, exaltando a obra e vida do pároco de Guetim.

De seguida, foi descerrada uma lápide junto do Centro Paroquial, acompanhada de algumas palavras elogiosas do Presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Alfredo Rocha, ao Padre Crispim Alves Martins.

Para terminar os festejos, foi oferecido um lanche a todos os presentes e um grupo de paroquianos presenteou o homenageado com um quadro com a respectiva fotografia. A festa prolongou-se mais do que se esperava e estendeu-se desde as 15h00 até perto das 20h00.

M. Cales



Seat lança novo carro

Está no mercado a 3ª geração Toledo



Marta Bigail

Foi num Hotel na Maia que a marca Seat lançou a 3ª geração do modelo Toledo. O veículo foi apresentado à Comunicação Social e delegados de venda da marca onde foi possível fazer um test-drive de cerca de 60 km, percorrendo vários tipos de estradas por forma a testar o comportamento do automóvel nos diferentes pisos.

O Toledo é o segundo modelo mais vendido da Seat, logo depois do Ibiza. Com uma cota de conforto mais elevada que o modelo anterior, o novo Toledo é agora mais largo e mais alto, atingindo os 4,5 metros de comprimento, dando origem a um novo con-

ceito de Sedan, categoria em que se insere.

A Seat garante que este novo modelo foi feito e estudado para satisfazer as necessidades específicas de uma família de médias dimensões, composta por quatro pessoas. Além disso, oferece um equipamento completo de série com seis airbags, uma mala de 500 litros e 30 compartimentos para diferentes arrumações, entre outras especificidades ligadas à tecnologia de ponta.

Depois de lançado à comunicação social na região Norte, o novo Seat Toledo foi apresentado ao público na passada sexta-feira, propondo-se a "Vencer os limites".

ópticaPIRES

Melhor
É impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

**FILOMENA MAIA
GOMES
ADVOGADA**

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maiagomes-1367p adv.ao.pt

Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO



**TALHO
RUA 15**

José Teófilo S. Fonseca
Gerente

Oferecemos
qualidade
e bom serviço
com o máximo
de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268- Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

■ Como vai a cultura?

"Faltam condições técnicas e organização"

David Sousa está ligado à cultura de Espinho como ilusionista. Para o jovem, há boas iniciativas culturais no concelho e nota-se em grande evolução no que diz respeito a esta área. Ao mesmo tempo, e apesar de haver apoios suficientes, verificam-se falhas a nível de organização e de escolha de projectos com qualidade.

Elisa Silva

Como vê as actividades culturais que vão decorrendo em Espinho?

No que diz respeito às actividades culturais, acho que em Espinho há bastante diversidade. Para além disso, noto que há boas iniciativas. Só não sei é se as pessoas aproveitam ou não. A cidade está em crescimento e em constante evolução e na parte da cultura e dos espectáculos, isso também não foge à regra.

Entende que a cultura tem muitos apoios?

Acho que tem tido apoios suficientes. O mundo do espectáculo e das actividades culturais é tão variado que, hoje em dia, tem-se a oportunidade de se ver várias coisas, algumas das quais muito diferentes. Propostas não faltam e as câmaras também apoiam. Agora, penso é que se devia ser um pouco mais selectivo em termos de apoios, porque às vezes apoiam-se coisas que não se justifica. Deve-se apoiar não só para agradar ao público mas sobretudo incentivar e ajudar quem faz coisas de qualidade.

De que forma é que se devia apoiar a cultura?

Espero que as câmaras continuem a apoiar não só a nível financeiro mas também noutros aspectos como por exemplo na cedência de espaços, porque o que está em causa é a qualidade. Os apoios existem, mas muitas das vezes as coisas não são o que deveriam e poderiam ser. Existe dinheiro mas por vezes falham pequenos detalhes e pormenores que são importantes. Por vezes faltam

condições técnicas e organização. Propostas há muitas mas também é preciso, às vezes, abrir um pouco a porta a quem quer entrar neste mundo da cultura e para isso é preciso apoiar.

Acha que os políticos actuais têm visão cultural?

Depende, isso é muito relativo. Alguns têm e outros não a têm. No entanto, acho que actualmente as actividades culturais têm sido mais apoiadas, o que era uma coisa que não acontecia tão regularmente em tempos anteriores. Acho que os políticos agora apoiam mais, também porque viram que a cultura é uma indústria que pode dar muito dinheiro e como tal beneficia, não só a cidade em si, mas também quem trabalha directa ou indirectamente nesta área.

Espinho tem falta de espaços para a cultura ou tem a mais para o tipo de activi-

dade cultural que tem?

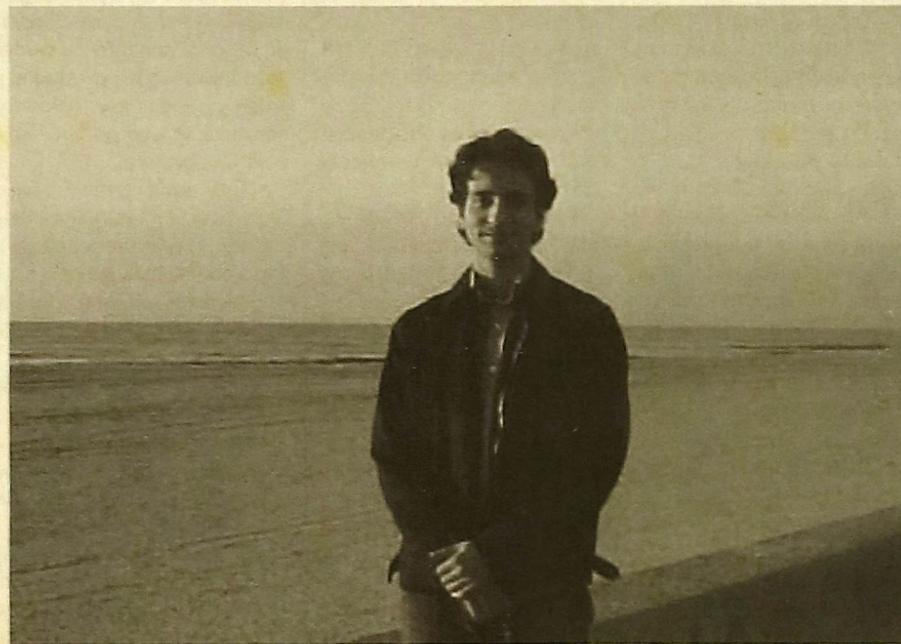
Tem a menos. Para a quantidade de grupos e colectividades que existem no concelho, acho que deveria haver mais espaços, pois muitas das vezes, muitos deles não conseguem ter um sítio para se reunir e preparar com todos as condições os seus espectáculos. Actualmente temos o Centro Multimeios, que é mais virado para as exposições, para a ciência e astronomia; a Academia de Música de Espinho, mais virada para a vertente musical; o FACE, que ainda não se sabe que tipo de utilização é que vai ter; e o auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Ao mesmo tempo, acho que também é preciso ter um bocado de originalidade, pois quando a pessoa quer e pode, consegue criar um sítio e fazer dele um espaço onde as pessoas possam ir assistir a qual-

quer acontecimento ligado à cultura. Hoje em dia, nota-se que qualquer grupo quer logo um auditório com uma grande capacidade e nem sempre isso é possível. Tem que haver uma maior consciencialização por parte das pessoas.

Uma mensagem para os leitores...

Gostaria de dizer que os artistas devem agarrar com força as oportunidades que surgem, e não devem desistir de fazer aquilo que mais gostam. Para os leitores em particular, acho que devem acreditar nos artistas de Espinho porque eles têm muita qualidade e sempre que possam, devem ir ver os espectáculos ou as actividades. Afinal de contas, a cultura é uma área muito interessante e com grande variedade, o que faz com que tenhamos um leque muito grande de escolhas a vários níveis.

Elisa Silva



■ Amesendar

Vamos ao Alcobaça!

A Churrascaria Graciosa é uma casa centenária e, há muitos anos atrás, já foi uma hospedaria que tinha o nome de Alcobaça. Aliás, algumas pessoas mais antigas, conhecem este local não pelo nome que tem actualmente, mas por "Alcobaça". E por isso, muitas vezes dizem, "vamos comer ao Alcobaça!".

Com uma grande variedade de clientela, este espaço destaca-se por várias razões, entre as quais, por realizar festas de aniversário, baptizados, comunhões, entre outras. As comidas assadas na brasa também são outra das apostas da casa. Este local trabalha muito com o turismo, sendo de realçar o facto de a churrascaria ter um site na internet (www.graciosa.infocidades.pt).

Já no que diz respeito aos pratos confeccionados, a "Graciosa" faz da brasa, a principal aposta. Nas carnes, destacam-se o espeto de picanha, as espetadas de carne, a carne crioula ou o tradicional frango que é vendido para fora. Nos peixes, a variedade também é grande: escolhe-se entre um belo peixe-espada, um delicioso salmão grelhado à moda do minho, umas saborosas pataniscas de bacalhau com arroz de feijão, ou um monumental bacalhau (à Zé do Pipo, à Graciosa, com natas ou à liberdade). Se preferir pode também optar pelo esplendor de um polvo à lagareiro.

Depois de uma bela refeição, nada melhor do que uma boa sobremesa. Para isso, a casa aposta nos semi-frios, com o bolo de café e o bolo de morango, a destacarem-se. Se preferir uma sobremesa mais caseira, pode escolher entre um pudim, uma mousse de chocolate, uma baba de camelo, natas do céu ou ainda um doce da casa. Para os mais gulosos, há ainda um delicioso bolo de chocolate.

Para acompanhar, nada melhor do que um bom vinho. A Carta de Vinhos da "Graciosa", oferece uma garrafeira com as mais diversas marcas nacionais, com os vinhos alentejanos a liderarem as escolhas dos clientes, como por exemplo, o Monte Velho, o Alabastro, a Porta da Ravessa ou ainda o Monsaraz.

Os sócios-gerentes da "Graciosa" são Fernando Silva e António Oliveira, que contam com doze funcionários. Localizado na rua 62, nº 5 e 7, este local tem duas salas capazes de receber até 70 pessoas. A churrascaria funciona das 7h30 às 24h00 e pratica preços médios. A quarta-feira é dia de descanso semanal.

Elisa Silva



A RECEITA

Arroz de pato à antiga

INGREDIENTES

Um pato
500 gr. de arroz
150 gr. de presunto
Um chouriço de carne
Uma orelha de porco
50 gr. de manteiga
Um ramo de salsa
Dois limões
Três cravinhos
q.b.de sal
q.b.de pimenta

MODO DE PREPARAÇÃO

Chamusque e limpe o pato e a orelha de porco. Coloque numa panela de água o pato, a orelha de porco, o chouriço de carne, o presunto, a salsa, os cravinhos e o sal. Deixe cozer. Retire as carnes à medida que estas forem cozendo. Escume o caldo, passe a chinês e guarde. Coloque o tacho ao lume, adicionando um pouco de gordura do caldo do pato e a manteiga. Junte o arroz e deixe vitrificar. Depois, adicione o dobro do caldo em relação à quantidade de arroz. Junte um pouco de sumo de limão e deixe ferver. Tape e leve ao forno. Desfie o pato, corte a orelha de porco em juliana, o chouriço em rodelas e o presunto em fatias. Retire o arroz do forno e abra com um garfo. Coloque uma camada de arroz numa canoa e junte o pato e a orelha, cobrindo com o restante arroz. Regue com um pouco de caldo de pato e leve ao forno. Por fim, retire e decore com o chouriço, o presunto, o limão canelado e um ramo de salsa.

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

LIGA DE HONRA

E a segunda parte?

Estádio: Marques da Silva, Ovar.
Árbitro: Pedro Proença (AF Lisboa), auxiliado por Paulo Moreira e Tiago Trigo.

Ovarense 3
Sérgio Leite; Kikas (Schuster 32'), Evilar, Jorge Humberto e Valdir (Paulinho 53'); Eder, Hélder Vasco (Jaime 45' 4') e Marco Abreu; Artur, Jefferson e Nei
Treinador: Mazola

Espinho 3
Tó Ferreira; Álvaro, Rolão, Correia e Rochinha; Nelson, Osório e Marco Cláudio; Carlos Manuel (Jójo 90' 1'), Mário Carlos (Moisés 72') e João Paiva (Zacarias 72')
Treinador: Francisco Barão
Disciplina: Amarelo a Helder Vasco (20'), Jorge Humberto (65'), Rochinha (67' e 89'), Marco Cláudio (78') e Jaime (90' 1'). Vermelho a Rochinha (89').
Golos: 0-1 Osório (2'), 0-2 Mário Carlos (23'); 0-3 Álvaro (43'); 1-3 Jefferson (60'); 2-3 Nei (64') e 3-3 Nei (70').



Patrícia Fernandes

Se de quarenta e cinco minutos fosse composto um jogo de futebol, os 'tigres', no sábado, tinham alcançado três pontos e uma exibição ao alcance dos maiores emblemas do panorama futebolístico europeu.

Ainda os adeptos procuravam o melhor lugar no Estádio Marques da Silva em Ovar e já Marco Osório fazia mexer as redes da baliza defendida por Sérgio Leite. A vencer por 0-1 e aproveitando o desnorte da turma de Ovar, o Espinho partiu para uma exibição brilhante. Sem surpresa, aos 22 mi-

nutos de jogo, Mário Carlos chega ao segundo. Numa jogada na esquerda, o número dois alvi-negro faz a diagonal para o centro e à entrada da grande área desferiu um remate cruzado para o lado oposto do guardião da casa. Mantendo uma concentração acima da média, os 'tigres' colocaram a cereja em cima do bolo ao minuto 43. Pontapé de canto na esquerda batido por Marco Cláudio e Álvaro, em plena grande área contrária, eleva-se em relação ao opositor directo e cabeceia para o terceiro do Espinho. Três secos dos

'tigres' ao intervalo.

Na etapa complementar, os jogadores da Ovarense entraram com outra disposição e atitude. Cedo encostaram os espinhenses ao sector mais recuado que, sem argumentos para travar o ímpeto atacante dos de Ovar, viram, à passagem do minuto 60, Jefferson apontar o golo dos da casa. Os 'tigres' sentiram, e de que maneira, o golo e a Ovarense aproveitou para chegar ao empate! Dois golos de Nei, praticamente tirados a papel quími-co, de cabeça e a aproveitar da melhor forma outras

tantas saídas extemporâneas de Tó Ferreira. Pelo meio, o mesmo Nei ainda beneficiou de uma grande penalidade, no entanto, Tó Ferreira foi melhor e defendeu.

Já na recta final do encontro, Rochinha viu o segundo cartão amarelo e o conseqüente vermelho.

O árbitro lisboeta Pedro Proença esteve, no cômputo geral, à altura dos acontecimentos.

No próximo domingo o Sporting de Espinho recebe no Comendador Manuel e Oliveira Violas às 15h, a Olhanense.

Palavra de treinador

"Azia"

"Vou precisar de uma caixa de Kompensans para tirar a azia deste jogo. Penso que os meus jogadores aprenderam que os jogos têm noventa minutos e que têm que ser iguais nas duas partes. Não podemos ser uma coisa numa e na outra não sermos nada daquilo que somos. Penso que este jogo tem que servir para nos dar uma lição.

Se nos perguntassem antes do jogo se queríamos levar daqui de Ovar um ponto, nós não enjeitaríamos essa oportunidade. Porém e depois de como o jogo decorreu saímos daqui com a nítida sensação de que perdemos dois pontos. Vamos conversar durante a semana para não cometermos os mesmos erros em próximos jogos."

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Maia	10	7	2	1	23
Estrela Amadora	10	6	2	2	20
Ovarense	10	5	3	2	18
Paços Ferreira	10	5	3	2	18
Naval	10	5	3	2	18
Marco	10	4	5	1	17
Olhanense	10	5	2	3	17
Aves	10	5	0	5	15
Leixões	10	4	3	3	15
Alverca	10	4	1	5	13
Varzim	10	3	3	4	12
Portimonense	10	3	2	5	11
Feirense	10	3	2	5	11
Felgueiras	10	2	3	5	9
Espinho	10	2	3	5	9
Gondomar	10	2	2	6	8
Chaves	10	2	2	6	8
Santa Clara	10	2	1	7	7

RESULTADOS

9ª Jornada

Portimonense 0 - 0 Varzim
Est. Amadora 0 - 0 Maia
Naval 1 - 1 Leixões
Feirense 2 - 2 Marco
Paços Ferreira 1 - 1 Chaves
Santa Clara 1 - 3 Felgueiras
Aves 0 - 2 Alverca
Ovarense 3 - 3 Espinho
Olhanense 1 - 1 Gondomar

PRÓXIMA JORNADA

21 de Novembro

Espinho - Olhanense
Chaves - Santa Clara
Varzim - Gondomar
Alverca - Ovarense
Felgueiras - Aves
Maia - Naval
Portimonense - Est. Amadora
Leixões - Feirense
Marco - Paços de Ferreira

VELHAS GUARDAS

Jogo de experientes



Elisa Silva

Inserido nas comemorações dos 90 anos do clube, o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas recebeu, no sábado, um jogo de futebol de Velhas Guardas entre o Espinho e o Lourense.

Neste jogo, que teve a duração de 80 minutos, o Espinho fez alinhar duas equipas. No primeiro tempo, os "tigres" alinharam com Amaral, Eliseu, Nelo, Magalhães, Manuel da Lara, Sérgio, Gonçalves, Canelas, Chico Faria, Zézé Gomes e Zé da Pinta. Na segunda

parte, juntaram-se ao Espinho André, Zenha, Néson Fragueiro, Barros, Jorge Marques, Rui Vieira, Tó, Maia, Rogério, Sarrabando, Duarte Vieira, Carvalho, Carlos Magalhães, Paulo Malheiro e Monteiro.

O resultado era o menos importante em tempo de festa, mas de qualquer forma a equipa convidada fez questão de vencer aos aniversariantes por 2-1. O único golo dos "tigres", na altura o golo do empate, foi apontado na primeira parte por Zé da Pinta, a passe de Zézé Gomes.

Natação

Resultados positivos

O Espinho participou no passado fim-de-semana na primeira prova oficial organizada pela Associação de Natação de Aveiro, com 19 atletas (11 masculinos e 8 femininos) nos escalões de Infantis, Juvenis, Juniores e seniores. A classificação, nesta prova, foi atribuída por absolutos, independentemente dos escalões. A atleta Patrícia Silva destacou-se neste torneio uma vez que, no seu primeiro ano Infantil B, fez um TAC (tempo de admissão aos campeonatos), tendo já assegurado a presença na final dos 200m Bruços nos Campeonatos Zonais. Ou seja, a prova máxima deste escalão, que se

realiza no próximo ano (18 a 20 de Março) em Condeixa. Realça-se ainda os 33 recordes pessoais alcançados por quase todos os atletas do Espinho.

No próximo fim-de-semana, no sábado, às 15.30h, e domingo, às 09.30h, os cadetes vão participar no I Torneio de Promoção 2004/2005, a realizar em Albergaria-a-Velha.

Ana Mafalda Lopes, Inês Ataíde, Inês Freitas, Maria João Oliveira, Patrícia Pereira e Sara Ferreira, nos femininos, e Gonçalo Monteiro, Luís Lucas, Miguel Silva, Pedro Almeida e Pedro Rocha, nos masculinos, são os representantes espinhenses.

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

ANDEBOL

Competição depois da suspensão

Os dez clubes que integram a Liga Portuguesa de Andebol (LPA) aproveitaram a Assembleia Geral Extraordinária para fazer um pedido ao Secretário de Estado, Hermínio Loureiro. "Senhor Secretário de Estado, por favor, despache-se!, disseram. O mesmo é dizer que fosse para breve a decisão relativa à suspensão de Utilidade Pública à Federação de Andebol de Portugal. Note-se que Hermínio Loureiro deu dez dias para a Federação se defender no processo de reconhecimento da competição profissional. De acordo com informações prestadas pelo Sporting de Espinho, mal entre em vigor esta suspensão, a Liga arrancará com uma competição que poderá ser o campeonato, a taça ou o torneio de abertura.

Após este encontro, a Liga informou que vai solicitar uma reunião à APAOMA (Associação de Árbitros), a fim de "ajustar aquilo que preocupa os clubes da Liga e de tentar chegar a conclusões sobre o futuro".

Recorde-se que o Sporting de Espinho tem como primeiro adversário o Futebol Clube do Porto.

Escalões de formação

Nos mais pequenos, o campeonato já rola. Os Infantis masculinos venceram a Sanjoanense por 16/19 e os iniciados venceram o Feirense por 28/35. Relativamente aos juvenis, empataram por 22 golos ao Feirense. Nos femininos da Associação Desportiva Manuel Laranjeira, as juvenis venceram o Alavarium por 18/20, somando a terceira vitória consecutiva. Quanto às seniores, também venceram mas por 27/19, frente à Sanjoanense. É a quarta vitória em outros tantos jogos.

Dr. Guimarães Azevedo

PSICÓLOGO CLÍNICO

Consulta Psicológica / Apoio Educacional e Orientação Vocacional

Rua 23 - Ed. S. Pedro N.os 174/202
2ª Andar - Sala AD - 4500 Espinho - Telm. 91 625 11 71

VOLEIBOL

Campeonato Nacional Carglass

"Tigres" de garras afiadas

Elisa Silva

O Sporting de Espinho continua a realizar um campeonato positivo. Depois de no passado fim-de-semana ter vencido o Marítimo, na Madeira por 3-0, os "tigres" foram agora a Matosinhos, derrotar o Leixões também por 3-0 (25-

22, 25-18 e 25-23).

Sandro Correia, com 17 pontos e Geovan, com 16 pontos, estiveram em destaque no conjunto espinhense, liderando a equipa rumo a mais um importante triunfo.

Com um conjunto mais experiente, os "tigres" ganharam vantagem no mar-

cador, mas o Leixões rapidamente equilibrou o jogo e chegou à igualdade (13-13). No entanto, a equipa de Rui Pedro, com eficácia ao nível do bloco e da defesa, venceu por 25-22. No segundo parcial, o Leixões melhorou alguns aspectos de jogo, mas isso foi insuficiente, pois os espinhenses

triumfaram por 25-18. O último parcial foi muito parecido com o anterior. O jogo esteve equilibrado por várias vezes mas o Espinho controlou sempre as operações, muito por culpa da boa exibição de Kléber Oliveira no bloco e de Luis Sousa na distribuição, vencendo por 25-23.

Águias abatem mochos

Elisa Silva

A sorte continua a não fazer parte do plantel da Académica. O jogo esperava-se bastante complicado, não fosse o adversário o Benfica. Em Lisboa, os mochos foram abatidos pelas águias por 3-0 (25-23, 25-19 e 25-18). Com esta derrota, a Académica ocupam o 10º lugar

da classificação com sete pontos.

No primeiro parcial, os espinhenses entraram melhor no jogo e até estiveram a vencer por 8-5. Mas depois começaram a sobressair as unidades principais do Benfica, com especial destaque para Adriano Lamb na distribuição e André Lukianetz na finalização.

A equipa da Luz acabaria por perder por um apertado mas justo 25-23.

No segundo set, os jogadores do Benfica voltaram a mostrar toda a experiência e categoria. Nesse capítulo, especial destaque para André França e Eduardo Silva que, eficazes ao nível do bloco e da finalização da primeira linha, levaram o Benfi-

ca a triunfar por 25-19. O terceiro parcial foi quase uma fotocópia do anterior. Com muitos erros cometidos ao nível do serviço e da finalização da primeira linha, os "mochos" foram derrotados por 25-18.

Sábado, às 16 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, a Académica de Espinho recebe o Leixões.

Divisão A2

Equipas espinhenses saem derrotadas

Em São Mamede, o Clube de Vólei de Espinho conheceu de novo o sabor da derrota, ao perder com a equipa local por 3-1. Já a outra equipa espinhense, que compete também na A2, não fez melhor. O Clube Académico so-

uou igualmente novo desaire, perdendo em Gueifães por 3-1.

No próximo fim-de-semana, há jornada dupla. Sábado, às 17 horas, o Clube de Vólei recebe o Caldas, na Nave de Espinho enquanto que no do-

mingo, também às 17 horas, a equipa de Rolando de Sousa desloca-se à Covilhã, para defrontar a equipa local.

Quanto ao Clube Académico de Espinho, realiza os dois jogos em casa. No sábado, às 18 horas, a equipa

de Alexandre Stein recebe o Bastardo, conjunto orientado pelo espinhense Luís Resende, no pavilhão da Escola Padre Luís Moreira, nos Carvalhos. No domingo, às 16 horas, joga contra os açorianos do Clube K.

Sorteio da Taça de Portugal

Sortes diferentes

Elisa Silva

As equipas da divisão Carglass e A2 ficaram esta semana a conhecer os adversários para a segunda eliminatória da Taça de Portugal. O Espinho vai defrontar, fora de portas, o Covilhã. Apesar de jogarem fora de casa, os "tigres" não deverão, teoricamente, sentir qualquer dificuldade para levar de vencida o último classificado da divisão A2. Quanto à Académica de Espinho, também a jo-

gar fora, saiu-lhe na rifa a AD Maristas, uma equipa de Lisboa, do escalão inferior.

Já as equipas de Espinho, que alinham na divisão A2, é que não tiveram tanta sorte. O Clube de Volei recebe o Ribeiense, enquanto que o Clube Académico tem como adversário o Esmoriz, um dos candidatos ao título do Campeonato Nacional Carglass. Os jogos da 2ª eliminatória da Taça estão marcados para dia 1 de Dezembro, às 16h00.

FUTSAL

Reviravolta consumada

Elisa Silva

A Novasemente venceu, na Nave de Espinho, o Paredes por 5-4. Pedroto destacou-se ao contribuir com dois golos para a vitória da equipa de Óscar Pereira.

O conjunto de Anta entrou bem na partida e inaugurou o marcador por Paulo Santos. O Paredes reagiu e empatou mas Pedroto recolocou a Novasemente em vantagem. Até ao intervalo, a equipa forasteira ainda arranhou forças para igualar de novo o marcador (2-2).

Na segunda parte, o Paredes entrou mais determinado e colocou-se pela primeira vez em vantagem, após um rápido contra-ataque. Mas a Novasemente, após recuperar uma bola a meio campo, empatou a partida a três golos por Zé. Num lance fortui-

to, a equipa forasteira colocou-se de novo a vencer (3-4). A perder, Óscar Pereira ariscou tudo e a Novasemente chegou de novo à igualdade, por Gonzaga. A poucos minutos do fim, a equipa de Anta chegou ao golo da vitória por Pedroto. Até ao fim, o Paredes ainda tentou empatar a partida, mas sem sucesso.

A equipa de juniores da Novasemente não teve melhor sorte e foi derrotada na Nave de Espinho pelo Casa Povo Esgueira por 2-1. O único golo da turma de Anta foi apontado por Vítor.

Sábado, às 21h30, a Novasemente desloca-se a Coimbra, para jogar com a equipa local. No domingo, às 11 horas, os juniores defrontam fora de portas o Arca, em jogo a contar para a 7ª jornada do campeonato distrital da categoria.

Elisa Silva



GINÁSTICA

Duas derrotas

Elisa Silva

Na quarta-feira, num jogo em atraso da 6ª jornada, os academistas foram a Lisboa, e perderam com o Benfica por 4-2. No sábado, os "mochos" jogaram em casa, mas também foram derrotados, desta feita, pela Oliveirense por 2-1. A Académica de Espinho continua assim em penúltimo lugar da classificação, com 3 pontos.

A Oliveirense era favorita à vitória no encontro, pois tinha um conjunto mais experiente. Os academistas tentaram fazer do factor casa um argumento para conseguir a segunda vitória na prova, o

que não resultou. Os "mochos" entraram bem no jogo e colocaram-se em vantagem com um golo de Luís Alves, resultado com que se foi para intervalo.

Na segunda parte, a Oliveirense dominou e a experiência dos jogadores ditou leis. O veterano Tó Neves marcou por duas vezes para a equipa forasteira, após duas fírias dos academistas. Os "mochos" ainda tentaram chegar ao empate, mas foi em vão.

No próximo sábado, às 18 horas, a Académica defronta fora de portas o Gulphilhares, em jogo a contar para a 9ª jornada da prova.

GINÁSTICA

Academistas com prestações discretas

Elisa Silva

O Campeonato Nacional de Conjuntos contou com a participação das academistas, que se fizeram representar por três equipas, num total de 17 atletas. A competição foi dividida em três categorias. Em Minis, as academistas participaram com dois conjuntos. A primeira equipa ficou em 5º lugar, enquanto que a segunda não foi além do 8º lugar. Na categoria de Esperanças, as coisas não correram melhor, já que a Académica foi apenas

6ª classificada.

Ana Isabel Cardoso, professora de ginástica rítmica da Académica de Espinho, referiu que as expectativas, que eram "altas, não se confirmaram" e os resultados que "estávamos à espera, não foram alcançados", devido a algum "desacerto de algumas ginastas" e pelo facto da grande maioria "não ter experiência a este nível". Apesar destes resultados menos bons, a responsável academista está esperançada no futuro e considera que o clube vai "continuar a apostar na



Alazão

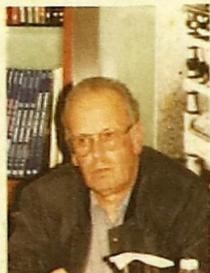
restaurante churrascaria

PICANHA MINEIRA (Especialidade)
 PICANHA PAULISTA (Especialidade)
 CHURRASQUINHO MISTO
 Outras especialidades...
 PEIXE FRESCO E MARISCOS

Para fora:
FRANGO NO CHURRASCO
COSTELETINHA NA BRASA c/ guarnição

Avenida 8 n.º 308 - 4500-803 Espinho
 Telef. 22 7320679 - Tlm 91 879 4742/45
 Aberto até às 2 horas da manhã c/ serviço de Snack-Bar

CRÓNICA



Carlos Sárria

Do que se lê

1. Do que, diariamente, vamos lendo ou ouvindo, por via dos meios de comunicação, sempre retemos algo que, de uma forma ou doutra, nos apetece comentar ou, até, ajustar a situações que conhecemos. Ora vejamos

2. "Ser poderoso não é vantagem na justiça portuguesa" - José Manuel Júdice in "JN". Realmente, perante aquilo que vamos vendo por aí, é caso para se fazer: Se a ingenuidade(?) concorresse ao Prémio Nobel, já estava encontrado o vencedor.

3. "Ranking semanal" Tv in "DN" - 1º Quinta das Celebidades. Tão mal se disse quando havia, apenas, um canal televisivo. Tanto se esperava das televisões privadas. Todavia, a guerra das audiências dita leis. Daí o lixo televisivo chegar ao primeiro lugar, mercê também da qualidade de telespectadores que cria.

4. "Quero os problemas do meu concelho resolvidos" - José Monta in "JE". Como o mandato está no fim e os problemas são muitíssimos, não só o rebaixamento da linha, das duas uma, ou há um improvável milagre ou contem que é o anúncio à candidatura de mais um mandato.

5. "Não podes dar a tua palavra e não cumprir com o que prometes. Poucas coisas me revoltam mais do que isso" - Figo in "A Bola". Grande "remate" do famoso craque português, a merecer tantos aplausos, quanto os seus golpes de génio futebolístico. E demos connosco a pensar: será que o Figo conhece a novela do ex-futuro Estádio -Municipal de Espinho?

6. "Há, houve, "pressões sobre media, directores e redactores? Há, houve, haverá (...). Enquanto os jornalistas o quiserem, a liberdade de informação não corre perigo. O resto, é jogo político, hipocrisia" - José Manuel Barroso in "DN". Acertar no alvo. Fazer de conta que não é assim, mostrar espanto, etc., são os "jogos florais" do costume. O mal é que, por isto e aquilo, há muitos que não querem.

7. "Não há na minha opinião, nenhuma figura de Espinho que se possa destacar pela negativa. Haverá sim, alguns "animais rastejantes" que procuram emergir na nossa sociedade pela sua actuação de forma menos digna e, como tal, não são figuras de Espinho, mas sim e apenas meros figurões" - Dr. Virgílio Pereira in "DE". Chama-se a isto falar claro, colocando os figurões no devido lugar, pois todos os conhecem de ginjeira, tanto mais que nem sequer têm vergonha de se mostrar. Felizmente, a caravana passa.

8. "Têm falado à exaustão das tentativas de pressão do Governo sobre a Comunicação Social. Mas, não se falou de pressão dos "media" sobre o poder político, que é cada vez maior". - José Custódio Saraiva in "Expresso". Toda a moeda tem duas faces. Só que, a alguns, dá jeito mostrar, apenas, a face do seu agrado. Enquanto o ser humano tiver como divisa o "ter e o poder", não olha a meios para alcançar os objectivos. O resto é treta.

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

Festival "positivo, sem dúvida!"

O Cinanima já não se faz apenas de filmes de animação. Apresentações de livros, debates, bem como Workshops trouxeram uma dinâmica diferente ao maior festival de cinema de animação do país. O ponto final da 28ª edição já foi colocado. Agora é tempo de balanço. Com tantas contrariedades a nível de apoios, melhor era impossível...

Patrícia Fernandes

Dias frenéticos, agitados e também bastante animados foram vividos nesta última semana, no Centro Multimeios. Claro está! Era o Cinanima! O festival já escusa de apresentações. Afinal esta é a 28ª edição. Centenas de filmes, milhares de pessoas fizeram deste um festival dinâmico e variado. A organização tem vindo nos últimos anos a apostar num programa mais diverso, o que foi bem conseguido. A par dos animados filmes, houve tempo para workshops, debates e apresentações de livros.

Mas isto não implica que haja menos tempo para os filmes. Aliás, estes são cada vez mais e com uma qualidade bem superior. O grande prémio foi para o Canadá, com o filme "Ryan", de Chris Landreth, enquanto que "The Final Solution", de Phill Mulloy, realizador alemão, recebeu o Prémio Especial Cidade de Espinho.

O público, esse, também não quis perder pitada do festival. As duas apresentações da sessão competitiva de sexta à noite e as sessões de premiados no domingo foram os dias mais escolhidos pelo grande público.

Em tempo de balanço, Carlos Luís Gaio, responsável pelo Gabinete de Comunicação, fala de um festival "positivo, sem dúvida!"

Qual o balanço da 28ª edição do Cinanima?

Positivo, sem dúvida. Conseguimos, uma vez mais, fazer o festival e fazê-lo melhorando sempre. Mesmo que isso tenha implicado contornar dificuldades financeiras, logísticas e outras. Mais uma vez demonstramos que é possível fazer um festival desta dimensão em Espinho e sempre acrescentando mais novidades.

O objectivo de ter um programa mais vasto foi concretizado?

Esse é um aspecto que já vem sendo desenvolvido pela organização do festival de há uns anos a esta parte. De qualquer das formas, este ano voltamos a apostar numa programação di-



Phill Mulloy levou para casa o Prémio Cidade de Espinho com o filme The Final Solution

versificada, disponibilizando ao nosso público várias iniciativas, nem todas directamente ligadas ao cinema de animação. Se por um lado, cada vez menos este festival é feito apenas de filmes, por outro lado, é cada vez maior a oferta de filmes, entre sessões competitivas, retrospectivas e outras sessões, que disponibilizamos. O que faz com que comecemos a ter um pouco de problemas na conjugação e coordenação de todas estas actividades.

O público aderiu em massa?

Sim, julgo eu. Isto é, podia sempre ser melhor. Acho que a partir de quinta-feira o festival ganha sempre outra dimensão em termos de público. Ficamos contentes por ver que cada vez mais o CINANIMA é feito de pessoas de Espinho e outras partes do país que se interessam por esta área ou pela 7ª arte em geral e que adere ao nosso certame. 2004 foi um ano com poucos convidados de fora do país mas marcado pela afluência de vários tipos de público: especialistas, profissionais da área, alunos de artes, meros curiosos, famílias, pessoas de todas as idades, de Espinho, do Porto e de outros pontos do país.

A participação de filmes portugueses foi positiva?

Este ano, apesar de se terem inscrito cerca de 40 filmes nacionais, apenas 2 foram seleccionados para a competição. Ambos ganha-

ram prémios, mas apenas em categorias destinadas a obras portuguesas.

Em termos gerais, a tarefa do júri foi difícil?

Pelo que me pude aperceber julgo que sim. Acho que este ano a secção competitiva do festival apresentava um leque muito heterogéneo de estilos e abordagens,

mas com uma qualidade homogénea, pelo que não havia nenhum filme que desde logo se destacasse dos outros. Este Júri Internacional conseguiu reunir alguns dos grandes nomes da animação mundial, eram todos pessoas com muita experiência no que diz respeito a ver animação e avaliá-la.

O melhor?

O termos demonstrado que, apesar dos cortes, conseguimos fazer esta 28ª edição, assegurando o programa estipulado e mantendo a qualidade.

O menos bom

Aquilo que destaco como menos bom do festival, foi termos sofridos cortes orçamentais.

Os premiados portugueses:

"A Dama da Lapa", de Joana Toste ganhou dois prémios (o Prémio FNAC para melhor argumento de filme português a competição e o prémio TOBIS, atribuído pelo Júri Internacional ao produtor do melhor filme português em competição). O outro prémio foi para o filme "Abraço do Vento", de José Miguel Ribeiro (Prémio FNAC - melhor filme português em competição).

"A Menina Gorda",

de Pedro Lino, recebeu o Prémio Jovem Cineasta, na categoria de jovens realizadores, enquanto que "No País da Gondolândia", das Crianças das Oficinas da Anilupa, recebeu a menção honrosa. Na categoria de crianças e jovens, o filme vencedor foi "Apito Final", da Casa da Animação.

